

Biografia do senador Paulo Paim – PT/RS

Nasceu em Caxias do Sul (RS) em 1950. Começou a trabalhar aos oito anos de idade, amassando barro em uma fábrica de vasos. Aos 11 anos trabalhou na feira livre, em Porto Alegre. Aos 12 Conquistou uma vaga no SENAI. A partir daí nasceu sua paixão pelo ensino técnico profissionalizante. Ao deixar o SENAI foi trabalhar como operário metalúrgico profissional. Foi líder sindical. Na década de 80 foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, da Central Estadual de Trabalhadores, Secretário Geral e Vice-Presidente da CUT Nacional.

Liderou a caminhada de Canoas a Porto Alegre em que eram exigidos emprego, liberdade, igualdade, justiça e o fim da ditadura. Passou por experiências marcantes como a representação do Congresso Nacional na África do Sul, exigindo a libertação de Nelson Mandela; esteve em missão de paz na Nicarágua em plena guerra. Esteve ainda no Uruguai exigindo a liberdade de Universindo Diaz e Lilan Celiberti, que foram seqüestrados pela repressão no Brasil. A luta da Assembléia Nacional Constituinte foi um dos marcos de sua história. Foi reeleito deputado federal por quatro mandatos. Em 2003 assumiu a vaga de senador. Atuou como vice-presidente da Casa por dois anos e no biênio 2007/2008 assumiu a Presidência da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

Figura até hoje na lista do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), como o único parlamentar na Câmara e no Senado a receber o prêmio os “Cem Cabeças do Congresso” em todos os anos.

No Senado, Paim abriu as portas para a participação popular. Realizou centenas de debates e audiências públicas para tratar de temas de interesse da população e do Estado. Em seus primeiros oito anos de Senado apresentou mais de 1000 propostas. É autor de diversas Leis, entre elas o Estatuto do Idoso (10.741/03) e Estatuto da Igualdade Racial; é autor também do Estatuto da Pessoa com Deficiência, do Estatuto do Motorista Profissional, da redução da jornada de trabalho sem redução de salários, do Fundep (Fundo do Ensino Profissionalizante), do fim do voto secreto nas votações do Congresso Nacional, do Fundo de Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas, fim da violência contra professores e paz nas escolas, do fundo do Pré-Sal que estabelece que recursos sejam destinados para a previdência, da recuperação do valor do salário mínimo, da recuperação nos proventos de aposentados e pensionistas e do fim do fator previdenciário. Dedicou-se com afinco pelas questões do Estado como no empréstimo de 1 bilhão e 200mil dólares para o Estado como para todos os municípios; de forma exclusiva destinou recursos de suas emendas individuais para os 496 municípios do estado; entre as questões que tratou, lutou com afinco contra o dumping do calçado chinês, além de atuar com firmeza para coibir a entrada das máquinas pesadas da China nas obras do PAC.

Para dar seguimento as suas propostas o Senador Paulo Paim lançou-se candidato ao Senado novamente em 2010 e no dia 1º de fevereiro de 2011 foi

empossado Senador da República, pela segunda vez. Deu prosseguimento as suas idéias voltando com toda a força em sua luta contra o fator previdenciário e em favor de um reajuste digno para aposentados e pensionistas. Não demorou muito foi convidado a assumir, pela segunda vez, a presidência da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, em 02 de março de 2011.

Em 29 de março de 2011 assume também a Presidência da SubComissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social.